

O CLARÃO



ORGAN DE COMBATE LEGALMENTE CONSTITUIDO E DE MAIOR ACCEITAÇÃO NO ESTADO

FLORIANOPOLIS ESTADO DE S. CATHARINA - BRAZIL

ANNO IV

SABBADO 23 DE OUTUBRO DE 1915

NUMERO 154

I^o PHASE
20 - Agosto - 1911
a 4 - Julho - 1914

O centro da terra formava o reino de Satanaz, mas veio a sciencia e o inferno desapareceo.

O sol movendo-se no espaço, como se deprehe de do pedido que fizera o Josué da Biblia, encontrou tambem na sciencia a repulsa que ninguem negará; e o sol é fixo!

A' terra sem movimento no espaço, oppoz-se a theoria do grande sabio Galileu, que a infame inquisição perseguio, e a terra move-se!

Continuando em nossas pesquisas, não deixa de causar grande admiração como é que a posteridade de um homem (o Adão biblico) pode povoar todas as regiões de que temos conhecimento, quando a diversidade das raças não tem explicações, nem no tronco commum que se lhe attribue, nem no clima, embora este concorra em parte para modificação do caracter physico!

Como poderemos comprehender que em alguns seculos, os descendentes de Noé, o felizardo salvo do deluvio, se tenham transformado para produzir a raça ethiopica?

Acharemos explicação de tal absurdo, se admittirmos a existencia do homem muito aquem da epocha que lhe está assignalada.

Veja o leitor sincero como se escreveo a historia á feição dos interessados!

Veja o leitor que tem a razão como bussula de conducta, se o absurdo não é palpavel, não é mesmo irrisorio!

E é assim que semelhante seita annuncia a verdade!

E é com esta e outras mentiras que esses hypocritas querem adeptos, arvorando-se em conselheiros e "explicadores" do pornographico Manná!...

Até onde vais, ó sociedade de pobres de espirito?!

Ergue-te do somno inconsciente em que estais e vê se o bispo

II^o PHASE
28 - Agosto - 1915

que censurou revistas, tem razões para fazel-o, quando o celebre Manná ou alimento da alma é a obra mais perfeita que conhecemos em immoralidades!

Tem a palavra o Manná, as paginas 119 a 121, com especialidade o final da pagina 120. Eil-o: «Fiz acções deshonestas, só ou com outras pessoas, tantas vezes; (diga si era com parentes, ou pessoas do mesmo ou de outro sexo).

Si não sabes exprimir-te bem neste ponto dize-o ao confessor que te auxiliará.»

A MORAL CLERICAL

Depois de ter sido publicado o nosso anterior artigo fomos informados de ter sido substituido o reverendo vigario de S. Francisco. Não nos poderam affirmar ter sido o motivo da substituição a occurrencia denunciada.

Seja porém como fôr, parece que de vera ter nisso influido a reclamação da imprensa.

Estão pois de parabens os catholicos daquela cidade, embora a religião ali continue a ser a germanica—como de resto é a de todo o Estado.

A religião catholica germanica dizemos, porque a dos nossos maiores, aquella que beneficentemente formou a nossa alma, sofreu modificações passando pelo cadinho em que o pan-germanismo prepara o espirito dos seus discipulos para o respeito e obediencia ás suas aspirações de dominio.

Pela verdade

Sempre que nos fôr possivel prestar o nosso concurso em beneficio d'aquelles que deixão passar o melhor tempo de sua vida ouvindo tolices de uns tantos frades que nos deprimem; sempre que em nossa tenda de trabalho chegar o echo grandioso d'esses conselheiros de pouca envergadura moral; havemos de, com a independencia que nos caracteriza, chamar á ordem, ao respeito a lei e ao cumprimento dos deveres de civilidade a esses hypocritas que não trepidão em passar por cima de todas as conveniencias sociaes, comtanto que os seus interesses não fiquem prejudicados.

Almas de pouca sensibilidade, individuos mais afeitos ao mal do que ao bem, verdadeiros réprobos condemnados pela razão, passão elles pelo mundo como uma praga que esterilisa, que damnifica pelo "egoismo" de seita e nenhum proveito onde quer que tenham feito o seu ninho.

Infelizmente em nosso paiz, a onda negra de semelhantes mistificadores, continúa no seo avanço de explorações com criminoso descuido d'aquelles que devem zelar pela nossa unidade nacional.

O frade e o jesuita são duas castas de individuos com intuitos malevolos para corrupção dos fracos, com promessas de um céu que elles não sabem onde é que existe e ameaças de inferno e purgatorio que ignorão onde estão localisados.

EXPEDIENTE

Publicação semanal

ASSIGNATURAS

Capital Trimestre	2\$200
Semestre	4\$200
Anno	8 400

Interior Trimestre	2\$400
Semestre	4\$800
Anno	9,600

O CLARÃO é vendido na Agência de Revista á Rua da Republica n.º 5

Toda a correspondencia deve ser endereçada á Rua Felippe Camarão n.º 21

Assim se foi modificando por interpretações convenientes, a moral catholica e até mesmo o typo das imagens representativas dos santos da Igreja.

Pretende-se com isso naturalisalas allemans. E' assim que aos poucos se vão substituindo nas egrejas as antigas imagens de cabellos e barbas e olhos pretos ou castanhos por outros louros.

A esse proposito lembra-nos o seguinte caso que nos contou pessoa de inteira confiança:

Alguem em conversa na capella do Hospital de Caridade, com o revdmo. sr. padre Thyerri de Albuquerque, dizia ser preciso mandar encarnar de novo a imagem do Senhor dos Passos que ali se venera. O padre concordou mas, reflectindo, accrescentou:

— Não, é melhor deixal-a como está porque são capazes de transformal-a mandando para cá um Senhor dos Passos Allemão.

Nessa judiciosa observação, está a syntese do espirito catholico no nosso Estado.

O illustre sacerdote bem o comprehendia e por isso mesmo, não podendo revoltar-se contra essa ordem de cousas, fez o que devia fazer; procurou outras terras deste Brazil, onde a religião não esteja servindo á especulação, ás ambições ou a interesses subaltemos.

Effectivamente é para isso que está servindo a religião, e são numerosos os casos que plenamente o confirmam.

Na ultima visita pastoral que fez o exmo. sr. Bispo Deocesano teve occasião de ouvir reclamações, da população italiana de uma colonia no municipio de Blumenau, que

lhe supplicava um padre nacional ou italiano, para seu director espiritual. Era um protesto contra os padres allemans que ali estão. O que talvez não tivesse chegado ao conhecimento de s. exa. é que nessa mesma colonia, um dos padres soube insinuar-se no espirito dos tyrolezes, e recebe segundo somos informados desses pobres as suas economias promettendo-lhes empregal-as ao juro de 2 e 3 por cento e de posse d'ellas, empresta-as a terceiros a 8 e 10. E' um bom negocio. Abusando da boa fé desses colonios, têm aos poucos affastado muitos lavradores das cooperativas ali fundadas para emancipal-os da especulação e ganancia dos negociantes allemans de Blumenau, que escandalosamente os exploravam, comprando-lhes por exemplo, o fumo, que ali se planta com abundancia, a 2\$500 cada 15 kilos, para revendel-o a nove e dez mil réis, e assim outros productos da lavoura.

Em São José, os frades mandam fazer imagens de madeira pelos irmãos leigos das congregações e raro é o mez em que não ha uma "rifa" dessas imagens, cujos bilhetes são os fieis obrigados a comprar em beneficio da "religião"!

Em Santo Amaro, ha multas de 200, 300 e 500 rs. para os devotos que não comparecem á missa ou que deixam de confessar-se na época determinada pelo vigario...

E assim se vae alastrando, á coberto da religião catholica, o commercio desses padres que, como qualquer outro immigrante, procuravam o nosso Paiz para enriquecer.

Fôra longa a lista de casos typicos.

E s. exa. certo não ignora, que já houve até uma tentativa do clero, tambem em S. Francisco, para desviar uma grossa quantia, superior a cem contos de réis que se destina a fundação de um hospital de caridade naquella cidade; para dar-lhe outro fim em beneficio da Igreja ou dos padres.

Assim até a caridade presada por Jesus Christo, e que é um dos mais bellos fundamentos dessa sublime religião por elle fundada; deve ser despresada para satisfazer a vaidade ou a ganancia dos seus apostolos!...

E é só no nosso infeliz Estado, que factostaes se reproduzam com assiduidade, de certo tempo a esta parte. No entretanto, já aqui residiram e fundaram collegios padres da mesma Companhia de Jesus educando a nossa mocidade, de nacionalidade italiana prestando inesqueciveis serviços, sem que tivéssemos a lamentar tanto descalabro, e que tem resultado o retrahimento dos verdadeiros catholicos pela ensenação de praticas a que só a hypocrisia preside.

Faz-se no nosso meio mesmo, por ser mais culto, ostentação da fé,—e ha devotos que vivem nas igrejas, que rodeiam os sacerdotes, que lhes beijam a mão e que na sociedade, os seus actos são a negação absoluta quasi sempre, dos mais elementares deveres catholicos.

E quem os conhece, e é sincero, não póde deixar de revoltar-se.

OS PAPAGAIOS FIDALGOS

O nosso distincto confrade «Oriente», em seu numero de 3 do andante, lamenta que o Congresso Estadual encerras-se os seus trabalhos sem attender ao appello que ao mesmo fez, em nome das classes desfavorecidas da sorte, affim de que fosse revogada a lei n.º 1024 de Outubro do anno passado.

O appello do nosso distincto confrade era digno e nobre e foi por essa razão que os srs. congressistas não quizeram attendel-o.

Com rarissimas excepções, ha, ali n'aquella casa, mentalidades que seriam muito aproveitaveis como "moços de recados", e algumas ha que mesmo para isso são incapazes.

Crear leis que sobrecarregue o povo de impostos, fazer arranjos para os afilhados, subvencionar collegios jesuitas atassalhando assim o preceito Constitucional no seu art. 72, § 6º, abater o regimen republicano democratico, estabelecer fóros de nobresa, excuir os filhos dos pobres e as honestas filhas de lavadeiras do numero dos que tem direito a instrucção, eis a missão desse Congresso de "fidalgos". Entretanto, si nos dessemos ao trabalho de ir buscar a origem ou a descendencia da maior parte desses "fidalgos", talvez, mais do que ellas nos envergonhassemos. Quasi que, na sua totalidade, são elles descendentes de colonos de má catadura, alguns enxotados da propria patria, uns por crimes, outros por falta de moralidade, fructos de uma colonisação que se fazia no Brazil, cuja enxurrada era de gente da peor especie. Não os descendentes dessa gente que num paiz de liberdade e igualdade quem estabelecer a fidalguia!

Olhem srs. "fidalgos": «Familia e cão de caça não se apura muito a ração»
Tuffi.

A TENTAÇÃO DO BISPO

E' este o titulo de um soberbo Poemeto Heroi Comico, que nos foi offer-tado pelo seu digno auctor o illustrado poeta A. Gomes da Silva.

De nitida impressão, bem cuidado e de uma linguagem primorosa o livro em questão é ao mesmo tempo um ensinamento aos bispos que não comprehendem os seus deveres, como soe acontecer com o bispo de Pelotas, que quiz tornar-se celebre pelas falcatruas que fez e afinal cahio redondamente, levando consigo o escarneo publico.

Sem termos espaço para dar o todo da introdução do poemeto nos limitamos a publicar um dos topicos que de certo agradará aos nossos leitores.

Referindo-se ao Bispo e aos seus assecclas jesuitas, o seu auctor assim se exprime :

Quem fazer da vida um ermo descampado,
onde o riso é um crime e o amor é peccado,
e banindo da terra o sol e a alegria,
prendem o crente inerte ao poste Hypocrisia,
passam lhe em volta ao peito os alçados errihões
do fanatissimo mau, das vis superstições!
Transformam n' o num ser, d'olhar vago e sem
brilho,
separam cruelmente a mãe e o pai do filho;
lançam em cada lar — purissimo sa-rario —
o veneno subtil, que é o confessorario,
e dominando tudo, impotentes e a livros
obrigam a marchar a léva dos captivos.
— sinistros imbecis! — arrastando os prillhões,
num triste resmungar de gastas orações!

O «Clarão» agradecendo a valiosa offerta, recommenda o livro de A. Gomes da Silva, que além de ser de utilidade é ainda digno de figurar nas melhores bibliothecas.

Parabens ao seu auctor.

PROTECCÃO

ESCANDALOSA

Como se recompensa com subvenções, prohibidas em Leis, as escolas religiosas, creadas e dirigidas por padres e irades estrangeiros, onde as creanças brasileiras vão aprender a desrespeitar as nossas leis, vamos dizer algumas palavras a respeito :

Nessas escolas religiosas é sabido que o livro predilecto do ensino que ma s interesse os frades teem que fique bem gravado na memoria das crianças, é o cathecismo da lavra do padre Francisco Tepp, a cujas folhas 139, n. 372— Lição XII, com relação ao casamento assim resa:

“Do matrimonio: — O que se deve pensar d'aquelles que são casados só civilmente?”

Ensina este padre-mestre tão AMIGO do Brazil e RESPEITADOR de nossas Leis, o que abaixo se lê:

«Aquelles que são casados só civilmente vivem em estado de peccado mortal, porque a sua união não é legitima.»

Atendam bem! Não é legitimo o casamento civil!

Quando não bastasse o estatuido nos §§ 6.º e 7.º do art. 72 da Constituição para impedir a expontanea subvenção concedida pelos poderes publicos á escola religiosa S. José, tinhamos no cathecismo do padre Topp acima citado, outro documento valioso que obstava a concessão da tal subvenção, a escolas religiosas que só visam ensinar o desrespeito as Leis do Brazil.

Quem duvidar da existencia deste cathecismo attentatorio as nossas instituições, como se duvidou a principio quando publicámos a «bella moral», ensinada a fls. 119 a 121 do «Manná», é procural o ou vir à nossa redacção certificar-se que o encontrará em nossa banca de trabalho conjunctamente com o «Manná» e a Bib ia sagrada.

Povo! abri os olhos e encarae a divina Luz que expargimos!

Não consintaes que vossos filhos frequentem as escolas religiosas creadas por frades e padres estrangeiros, porque o fito delles é, não só enbrutecer os com superstições absurdas, como ensinal-os a desrespeitar nossas Leis.

LUZ.

CONTRA AS REVISTAS

O famigerado vigario geral, o conhecido e muito «virtuoso» padre Topp, ha dias vomitou bilis a valer contra as moças que iam assistir as revistas no theatro Alvaro de Carvalho e, na sua linguagem de negro da Costa disse algumas cousinhas bem picantes ..

As familias e muitas moças que frequentam o theatro lá estavam e é muito natural que em satisfação ao que disse o padre ellas corram ao confissionario como meio de arrependimento.

Sò mesmo no confissionario poder-se-á encontrar perdão de peccados e muita «moralidade»

Muito bem seu Topp!!!

Novidade

Consta que a empresa theatral vai metter em ensaios a esplendida revista em 3 actos e 8 quadros—O MANNA'—, original do purissimo frade Ambrosio Johannig. A peça está montada com perfeição. A musica é do maestro frei Herculano Limpe Isso e consta de tangos, habaneras e maxixes. A scenographia é devida ao immortal pincel do Santo Burro do Altar-Mór.

O acto em que as moças têm de confessar si peccaram, quando peccaram, como peccaram, e si peccaram com uma ou mais pessoas, é executado por meio de quadros vivos para que os peccados fiquem bem claros. Deve ser de lindo effeito. A peça é completamente

innocente mesmo com as grossas immoralidades dos quadros vivos, porque é escripta por gente da igreja.

O primeiro acto passa se no convento dos franciscanos do estado de Matto Grosso, à noite, ao ar livre. Logo ao subir o panno apparece um santo franciscano em trajes menores correndo em perseguição de um menino em camisola de dormir. Enquanto o menino pede socorro e não apparece a policia, o franciscano canta o—vem cá, mulata,—mas desta maneira—vem cá, menino.— Seguem se outras scenas de bello effeito e termina com a deslumte apothose—«O burro canonisado.»

O segundo acto é no recolhimento Christovão Colombo, de S. Paulo, onde se vê a infeliz Idalina nas unhas do crapuloso Consoni. A apothose è bonita mas é triste:—«Como se faz desapparecer uma menina chamada Idalina.»

O terceiro acto é na sachristia da igreja de que era vigario o padre Heredia. Ahi se desenrolam as mais lindas e edificantes scenas de libidinagem que se possa imaginar. Ha o maxixe dos Crapulas, que é um encanto. Termina a peça com a apothose—A morte do Brazil—onde se vê o Brazil esperneando em uma forca, rodeado de frades e espiões estrangeiros que cantam em coro o «Nós somos os senhores do Brazil», letra de Arcoamarello e musica de Bento Papão.

Tem um quadro que representa uma sala do Vaticano onde apparecem Alexandre VI em innocente colloquio com a sua propria filha Lucrecia; Vanozza, esposa da mão esquerda de Alexandre, vai entrar, vê o quadro vivo e retira-se para não perturbar a santidade do acto.

Outro quadro apresenta Innocencio III em visita as casas de prostituição que mandou abrir e recebendo o preço da vergonha das mulheres de Roma.

Outro quadro representa a Santa Inquisição. E' um quadro completo de virtude e humanidade. Uns condemnados ao supplicio da agua, outros do fogo, aquelles das tenazes e estes do ferro em braza. Todos gemem, choram e gritam, enquanto os santos inquisidores com crucifixos na mão e habitos levantados, dançam e cantam diabolicamente.

E' um nunca acabar de innocencia, de bellezas e de virtudes.

Todos ao theatro!

A confissão

Ninguem, de boa fé, será capaz de contestar os factos escandalosos que se tem dado em muitos lares conjugaes, devidos a essa indecencia que se chama—confissão.

Sem ser um sacramento instituido por Jesus os falsos e hypocritas representantes da religião catholica incluemram a confissão na mesma religião e della tem tirado grandes proveitos.

Si o papel do confessor tem uma face triste e infame, não menos tem a do contessando ou confessanda que a isso a se sujeita.

Quer seja casada, quer seja solteira, a mulher que vai ter ao confessor dá a mais triste prova de sua ignorância e até da falta de pudor.

Por qualquer lado que se queira entrar a confissão é uma infâmia.

Sob o ponto de vista social é pernicioso e desastrosa, porque leva o povo para a decadência, corrompendo-lhe os costumes e atirando-o ao embrutecimento.

Todas as religiões deixam aos seus adeptos a liberdade de agir e de proceder, indicando-lhes com o exemplo a consciencia o caminho a seguir, porém nenhuma d'ellas a não ser a religião catholica, impõe aos seus ministros o direito de perdoar peccados.

Perdoar peccados só a Deus cabe, e um homem, pelo simples facto de ser padre ou frade, não tem o direito de arrancar da consciencia dos outros a idéa das más acções.

Independente de tudo isso, si commettamos um erro, ha um tribunal cujo juiz é inexoravel, é a nossa consciencia.

Esta, sim é que nos accusa de termos procedido mal e nos dá a penitencia que merecemos.

O padre ou frade não, tanto um como outro nada valem, não são representantes de coisa alguma muito embora digam representarem o Christo na terra.

Elles representam o diabo, a hypocrisia, a corrupção, a deshonra e tudo mais quanto de indigno se encontra no mundo.

São verdadeiras lesmas asquerosas que por onde passam vão deixando a gosma da ignomia.

São mesmo dignos do indigno confessorio.

Tuffi.

Demasiado desleixo

O verão nos bate ás portas e os canos d'agua ahí estão expostos ao raião do sol ha mais de um anno (?) devido a dizidia de quem compete velar pe os interesses e saúde publica.

Numa quadra como esta que atravessamos, em que se desperdça o dinheiro arrancado ao povo, com impostos enormes, em que se faz subvenções a collegios de congregações religiosas, ferindo assim aos preceitos da nossa Constituição, em que se fazem presentes aos amigos e afilhados, não é de justiça que se deixa de cuidar d'aquillo que sendo feito com o dinheiro do povo, deve redundar em beneficio d'elle.

Compete pois, a quem de direito, cuidar de tão urgente reparo, isso de preferencia aos «afilhados» da principesca aristocracia desta infeliz terra «republicana»!!

Ha ainda um outro facto que merece

ser resolvido e que muito depõe contra os sentimentos de quem governa este Estado.

Nem mesmo a benção papal modificou ou despertou no coração do sr. coronel Schmidt a caridade de mandar pagar o ordenado do mez de Dezembro aos pobres empregados Estadões!

Que animosidade tem s. exa. contra essa pobre classe?

Será odio inveterado que vota a esses servidores, quando já se sabe que s. exa. tem em mãos duas leis que autorizam esse pagamento?

Já que s. exa. foi «papalmente abençoado», já que recebeu breves, bentiños e rosarios, inclua nas contas desses rosarios as contas dos funcionarios publicos e no desfiar se lembre que elles são chefes de familia, precisam do seu dinheiro e não podem esperar que o «Papa» ordene o pagamento.

O. Escomungado.



Porque será que depois da invasão dos «santos frades e freiras», em nosso Estado, collocaram para-raios nas igrejas e conventos, o que dantes não era necessario?!

Porque receiosos de que a colera de Deus se manifeste por meio de raios, contra as d'utrinas «moraes» que elles ensinam e praticam nesses logares, querem assim evitar de serem fulminados, na occasião precisa do castigo,

Ah! é isso mesmo! Ahí está porque em nosso Theatro Alvaro de Carvalho, onde se representam revistas «immoraes» é dispensavel o para-raios, por não temerem os artistas serem fulminados pela colera de Deus, nem pela diffamação dos «moralistas», frades

O MANNA'

FESTA NA ARMAÇÃO DA PIEDADE

Pessoa que nos merece inteira fé, acaba de nos informar que, achando-se na Armação da Piedade assistindo a uma festividade religiosa que ali se realisou, ficou indignado com o procedimento do frade que officiou na referida festa.

O roupeta tendo de fazer baptisados, exigio que os padrinhos que não eram casados no religioso, se casassem a i. do contrario não os aceitava nem tampouco baptisava as creanças.

Essa imposição era secundada com o preço de 05 por casamento.

Tambem, na pratica que fez, recomendou aos ouvintes e a todos aquelles que fazem promessas que comprasse a cera na casa commercial do sr. Germano Wendhausen, pois a cera

vendida pelos outros negociantes era ordinaria!

Fallou tambem sobre o casamento civil e em outras cousas que dizem respeito as nossas leis, porém a linguagem que uzou era tão baixa e o portuguez tão incomprehensivel que a maior parte dos ouvintes nada entenderam.

E são assim esses vandalhos, só sabem dar couces e nada mais.

RECRUTAMENTO

Andaram umas beatas baratas de igreja, pelos domicilios desta capital recrutando ingenuas donzellas para celebre «retiro». E as mães e avós dessas donzellas accederam a esse recrutamento, levadas pelo fanatismo.

Satisfeitos, em parte, nos achamos por vermos que para as superstições da igreja romana já se emprega o «recrutamento» de fieis, afim da «boa imprensa», (catholica) trombetar a enorme concurrencia de fieis ao retiro.

Este recrutamento vem attestar que a lucidez do povo já se vai desenvolvendo pelo auxilio que lhes prestamos do «O Clarão».

LUZ.

Attencção

A venda avulsa d'«O Clarão» é de 200 rs. o exemplar.

A REDACÇÃO

SOCIETA' DI M. S. FRATELLANZA ITALIANA

Desta distincta sociedade recebemos participacção de haver a 20 de Setembro do corrente anno tomado posse a sua nova directoria.

Gratos pela distincção, fazemos votos pelo seu desenvolvimento e progresso.

Annuncios

OPTIMOS EMPREGOS

Um importante estabelecimento bancario indo desenvolver em todo o territorio da Republica a sua actividade mercantil e de propaganda, contracta pessoas idoneas, bem relacionadas, intelligentes e activas, como viajantes ou agentes locais; mediante ordenado mensal ou commissão.

Exige-se optimas referencias e garantias. Os candidatos devem se dirigir por carta a J. C.—Caixa Postal 1182—S. Paulo.

Só se responde carta dos pretendentes que offereçam referencias e fiado idoneo ou caução equivalente. Fiança minima 3.000.000.